



Relatório de Execução Física

SUBTÍTULO DO RELATÓRIO

Nome | Título do curso | Data

Introdução

O presente relatório tem por escopo apresentar dados acerca da execução física orçamentária e financeira do DNOCS no período compreendido entre Janeiro e Junho do corrente ano. À vista disso, foram extraídos dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento, após inclusão das informações pertinentes pelas Diretorias desta Autarquia. Ademais, as definições e os conceitos de ordem técnica aqui apresentados são provenientes do Manual Técnico de Orçamento MTO 2022, edição 2022. No que toca ao acompanhamento físico, é interessante observar que a captação da execução física e financeira ocorre nas ações e nos planos orçamentários com produto definido. Essa captação é realizada semestralmente pelas unidades responsáveis pelas ações orçamentárias do DNOCS em nível de subtítulo (localizador do gasto). Na captação intermediária é permitida a reprogramação das metas físicas das ações e dos planos orçamentários para adequá-las aos limites dos decretos de reprogramação orçamentária e financeira e às revisões no planejamento dos órgãos setoriais. Diante do exposto, o Serviço de Planejamento Orçamentário (DPO/PO) visa a garantir e ampliar a transparência da gestão pública, fornecendo elementos que promovem a participação social na fiscalização dos gastos desta Autarquia, fomentando uma gestão pública transparente. Ademais, este relatório também objetiva o cumprimento da meta estabelecida ao Serviço de Planejamento Orçamentário na avaliação de desempenho institucional do DNOCS.

Na programação qualitativa do Projeto de Lei Orçamentária Anual são definidos os principais dados das ações e dos planos orçamentários. Nesse momento, o Órgão ou a Unidade Orçamentária especifica o produto da ação e do plano orçamentário, ou seja, o que será produzido ou prestado, e a respectiva unidade de medida. Na programação quantitativa, por sua vez, é estabelecida a quantidade de bens e serviços a serem entregues, representada pela meta física. A captação da execução física e financeira ocorre nas ações e nos planos orçamentários com produto definido, inclusive naqueles planos orçamentários cuja ação correspondente não tem produto definido. Essa captação é realizada no decorrer e ao final do exercício, por unidade orçamentária e em nível de subtítulo (localizador do gasto) das ações. Na captação intermediária, etapa deste relatório, é permitida a reprogramação das metas físicas das ações e dos planos orçamentários para adequá-las aos limites dos decretos de reprogramação orçamentária e financeira e às revisões no planejamento dos órgãos setoriais. A reprogramação pode também ser utilizada para corrigir a meta física não atualizada na ocorrência de emendas parlamentares ou de alterações orçamentárias.

O primeiro semestre de 2022, no que diz respeito à análise física das ações orçamentárias, foi marcado por limitações e bloqueio de valores, afetando significativamente o percentual de execução física.

Diante dos conceitos trazidos, apresenta-se a execução física das despesas, por ação, correspondente ao período de janeiro a junho 2022:

Unidade Responsável	Código	Ação	Meta Prevista	Meta Reprogramada	Físico Realizado	% Execução Física
CPGE/DGE	1M49	Modernização dos Recursos de Tecnologia da Informação	1	1	1	100
DA/DGP	216H	Ajuda de Custo para Moradia a Agentes Públicos	4	4	5	125
DI	00SX	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado	143	143	50	58
DI	1O21	Implantação do Projeto de Irrigação Tabuleiros Litorâneos de Parnaíba – 2ª Etapa	4	4	0	0
DP	21DI	Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação	1	1	0	0
DP	21DK	Gestão de Projetos Públicos de Irrigação	7	7	2	28,57
DP	2819	Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura	13	13	12	98,52
DI	00TB	Apoio à Implantação de Infraestruturas para Segurança Hídrica	1	1	0	0
DI	00TG	Apoio à Construção da Barragem Oiticica	2	2	0	0
DI	11AA	Construção da Barragem Fronteiras	3	3	0	0
DI	14VI	Implantação de Infraestruturas para Segurança Hídrica	15	15	0	0
DI	20N4	Operação e Manutenção de Infraestruturas Hídricas	2	2	1	50
DI	21DD	Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas	4	4	0	0

Serão apresentadas, a seguir, as manifestações cadastradas no SIOP, pelas unidades responsáveis no DNOCS, em relação às ações orçamentárias presentes na tabela anterior. É preciso ressaltar que há ações que, devido a sua natureza, não possuem metas físicas, haja vista a impossibilidade de quantificar o resultado.

Ação 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos

Salientou a unidade responsável que a meta varia em função do número de usuários ou beneficiários, da remuneração do servidor, das aposentadorias, exonerações e outros. O número de beneficiários de ajuda de custo e auxílio moradia é bastante variável ao longo dos exercícios, dependendo do número de ocorrências ao longo dos anos.

Ação 00SX - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado

No Estado do Rio Grande do Norte, os recursos empenhados foram destinados à aquisição de equipamentos. Na Bahia, houve a aquisição de 02 escavadeiras hidráulicas, 07 grades aradoras, 03 tratores agrícolas, 03 escavadeiras hidráulicas sobre esteiras. No Estado do Ceará, os equipamentos a serem distribuídos foram 04 grades aradoras, 07 tratores agrícolas, 02 carretas basculante, 03 roçadeira hidráulica. Em Pernambuco, os recursos foram empenhados para a realização de serviços de pavimentação asfáltica no município de João Alfredo no Estado de Pernambuco, referente às 84.000m², tendo sido executado aproximadamente 18% do contrato celebrado. Em Sergipe houve aquisição de equipamentos, tendo sido entregues 50 cisternas contratadas.

Ação 1O21 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Tabuleiros Litorâneos de Parnaíba - 2ª Etapa - com 5.985 ha

Os recursos desta Ação destinam-se à implantação da 2ª Etapa do Projeto Tabuleiros Litorâneos de Parnaíba, que objetiva o aproveitamento hidroagrícola, através de irrigação, dos tabuleiros litorâneos de baixa altitude, entre os municípios de Parnaíba e Bom Princípio, no Estado do Piauí. A fonte hídrica do projeto é o Rio Parnaíba cujas águas serão captadas na sua margem direita em local distando aproximadamente 12 km a jusante da ponte Jandira. A 2ª Etapa implementará 8.640ha a área irrigada do Projeto de Irrigação. Atualmente, a implantação da 2ª Etapa encontra-se com avanço físico total de aproximadamente 85% tendo sido executados serviços de aquisição e instalação de equipamentos hidromecânicos e obras civis

nos Canais de Distribuição, Estações de Bombeamento, execução da rede pressurizada, execução das cercas da poligonal do projeto e adoção das providências relativas a implantação de redes elétricas para funcionamento dos equipamentos.

Ação 21DI - Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação

Os valores empenhados referem-se à Publicação Eletrônica do recebimento da Licença de Instalação e Operação do Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas, aos pagamentos referentes ao Relatório de Acompanhamento e Monitoramento Ambiental dos perímetros Araras Norte, além do pagamento de diárias de servidores em atividades de regularização fundiária, tanto da Administração Central, quanto da CEST-PI. Destes valores, só não foram totalmente liquidados aqueles destinados a pagamentos de diárias.

Ação 21DK - Gestão de Projetos Públicos de Irrigação

Os valores empenhados referem-se à Publicação Eletrônica do recebimento da Licença de Instalação e Operação do Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi, ao Relatório de Acompanhamento e Monitoramento Ambiental do Perímetro Irrigado Baixo Acaraú; à Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de consultoria técnica em estruturas de reservatórios elevados de água potável; e à Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo. Destes, somente foram liquidados e pagos os valores referentes à licença de operação e o ao relatório de acompanhamento.

Ação 2819 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura

Os recursos recebidos são destinados ao funcionamento de 12 Estações de Piscicultura e 1 Centro de Pesquisas em Aquicultura, conforme a demanda para a aquisição de material de consumo (ração, combustível, apetrechos de pesca, material de laboratório, material de higiene e limpeza, materiais diversos etc.); locação de mão de obra (limpeza, conservação e vigilância das Unidades de Produção); serviço de terceiros (água, luz, telefone, manutenção de veículos e imóveis das Unidades) e locomoção (passagens e diárias). Até o momento produzimos e distribuimos 4.349.425 (quatro milhões, trezentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e vinte e cinco) alevinos, na capacitação temos 608 pessoas capacitadas no que se refere a cursos, estágios e aulas ministradas.

Ação 00TB - Apoio à Implantação de Infraestruturas para Segurança Hídrica

Sem valores empenhados e liquidados, portanto, sem execução física até o momento.

Ação 00TG - Apoio à Construção da Barragem Oiticica

A Barragem de Oiticica tem como objetivo principal regularizar o curso do rio Piranhas, passando a integrar também o complexo de obras do Programa de Integração do Rio São Francisco, destinadas ao aproveitamento dos recursos hídricos gerados na bacia hidrográfica do Rio Piranhas. O projeto Executivo definiu como melhor condição para o empreendimento um reservatório com capacidade de acumulação de 556.258.050 m³, inundando uma área de 6.000 ha. A barragem principal será executada em Concreto Compactado a Rolo (CCR) com altura máxima de 41,00 m dotada de um vertedor central, e duas barragens auxiliares feitas em enrocamento e núcleo argiloso. As obras

de construção da Barragem de Oiticica estão com um avanço aproximado de 90% de execução. Com relação às obras complementares, no primeiro semestre de 2022 foram concluídas as obras de Nova Barra de Santana e da Agrovila de Jucurutu. Está sendo realizada licitação para a construção de mais duas agrovilas.

Ação 11AA - Construção da Barragem Fronteiras

A Barragem Fronteiras situa-se na microrregião do Sertão de Crateús, na região oeste do estado do Ceará, tendo como finalidade principal o suprimento das demandas hídricas das populações da sede municipal e da zona rural de Crateús/CE. As obras foram reiniciadas em dezembro de 2021 e atingiram 21% de execução. Durante o exercício de 2022 foi dada continuidade à elaboração dos projetos das obras complementares da variante ferroviária do Tronco Norte da Ferrovia Transnordestina, adequação das Rodovias BR-226 e BR-404 e para construção de uma Ponte na BR-404, bem como foi dada continuidade às ações relativas à desapropriação das áreas necessárias para a construção do reservatório.

Ação 14VI - Implantação de Infraestruturas para Segurança Hídrica

Até a data base para o presente acompanhamento não havia sido realizada liquidação de valores referentes a essa Ação.

Ação 20N4 - Operação e Manutenção de Infraestruturas Hídricas

Os recursos utilizados foram destinados ao pagamento de diárias de servidores para a realização do acompanhamento de atividades de perfuração e instalação de poços e inspeções em infraestruturas hídricas. Além disso, foram empregados em atividades relacionadas com a perfuração e instalação de poços contratados, manutenção dos diques de proteção da cidade de Jucurutu/RN.

Ação 21DD - Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas

Os recursos desta Ação Orçamentária destinam-se às atividades de recuperação das infraestruturas hídricas de barragens de propriedade do DNOCS. No período de análise, os recursos foram empenhados para continuidade das intervenções nas Barragens Jucazinho/PE e Passagem das Traíras/RN, além do pagamento de despesas para deslocamentos referentes à fiscalização das obras em andamento e realização de levantamentos para novas intervenções.